

**Seminário  
Interinstitucional de  
Estágio em Música 2019**

**UFPR | PUCPR | Unespar – Ctba I e II**

28 de novembro de 2019  
UFPR campus Rebouças

**CADERNO DE RESUMOS**

Este trabalho relata a experiência com o estágio realizado na disciplina de Práticas de docência em ensino de música I em duas turmas dos anos finais do ensino fundamental, sexto e nono anos, do Colégio Estadual Professor Máximo Atílio Asinelli no período da tarde. O planejamento das aulas foi feito com o objetivo de apresentar nas aulas exemplos em que a música de concerto se prestou a representar narrativas. Assim, o eixo temático do estágio foi “A música conta uma história!”. O objetivo das aulas foi a apresentação e discussão dessas representações narrativas da música de concerto. Ao todo foram seis aulas, sendo três com o sexto ano e três com o nono ano, sendo que o estágio iniciou-se com os primeiros e as mesmas aulas foram reaplicadas para os segundos depois de revisadas. Conclui-se que a apresentação da música de concerto com o aporte de narrativas e contextos foi um caminho para a introdução deste tipo de música para crianças que não estavam familiarizadas com ele.

*Estágio; Docência; Educação musical.*

Este trabalho foi elaborado para a disciplina de Práticas de docência em ensino de música I e relata a experiência de estágio no Colégio Estadual João Turin, realizado com os alunos do 8ºA, no período da manhã. O eixo temático escolhido foi “Violões do mundo” pois a professora de Artes, disciplina na qual foram aplicadas as aulas, estava trabalhando a prática do violão. Logo, o eixo temático geral visou abordar as origens dos instrumentos de cordas e suas variações pelo mundo. Dentre as seis aulas aplicadas, três tiveram em seu conteúdo uma atividade na qual os alunos tiveram de mudar o contexto de uma música, trabalhando elementos como o ritmo, timbre e forma. A atividade foi realizada com o objetivo de os alunos compreenderem a importância do contexto para a música relacionando com um conteúdo anteriormente trabalhado. Concluiu-se que os alunos gostaram mais das atividades práticas do que das teóricas, tiveram muita dificuldade em elementos como o ritmo e afinação porém conseguiram entender a importância do contexto no qual está inserida a música, sua relação com o conteúdo da Idade Média trabalhado e que todos os grupos foram capazes de transformá-las.

*Estágio; Atividade Prática; Educação musical.*

Vitória Favero Albuquerque, Renata Letícia Marques,  
Ana Flávia Domingues e Stephani Mantovani Diedrich

Unespar – Ctba II

[vfavero52@gmail.com](mailto:vfavero52@gmail.com)

Estudantes da Faculdade de Artes do Paraná realizaram o estágio do ensino fundamental II no Colégio Maria Aguiar Teixeira, no Capão da Imbuia. A equipe fez suas regências em duas turmas de 9º ano e uma de 8º ano. A proposta do grupo foi abordar os ritmos do nordeste, abrangendo Baião, Coco, Ciranda e Axé, mesclando sempre a teoria com a prática. O objetivo da proposta foi trazer a cultura e o ritmo nordestino para dentro da sala de aula, para que os alunos tivessem um contato com os ritmos exteriores, que não fazem parte de seu dia a dia. A bibliografia utilizada foi desde Bohumil Med (1996) até livros didáticos de arte e obras de Marisa Fonterrada (2005). O estágio de ensino fundamental II traz experiências diversas para o licenciando, aprendendo a lidar com essa, e outras faixas etárias.

*Música; Estágio; Nordeste.*

**Gabriel de Oliveira Pinto, Diego Wandal dos Santos,  
Júlio Prestes de Faria e Giulia Anne Mateus**

Unespar – Ctba II

[oliveira.pg@hotmail.com](mailto:oliveira.pg@hotmail.com)

Este estudo apresenta uma experiência pedagógica realizada na Escola Estadual Aline Picheth, por um grupo de alunos do terceiro ano do curso de Licenciatura em Música da Unespar Campus Curitiba II, relatando o resultado do estágio supervisionado com as turmas dos anos finais do ensino fundamental. O tema das aulas foi música popular brasileira em diferentes épocas. O MPB carrega a rica diversidade cultural adquirida ao longo dos anos, no processo de colonização, pela assimilação e tentativa de interpretação da música europeia pelo povo nativo, resultando em uma cultura musical própria (SANDRIONI, 2012). O intuito em levá-lo como conteúdo escolar, foi apresentar gêneros genuínos da cultura brasileira, para também abordar alguns assuntos presentes nas letras de alguns compositores. O trabalho foi realizado em um período de sete semanas com turmas de oitavos e nonos anos, e conteve músicas partindo da década de 60 até a de 2000, que serviam como base para atividades de escuta ativa; apreciação; práticas em conjunto e discussões. Enquanto algumas turmas respondiam positivamente ao tema e as atividades, outras eram bastante relutantes, mostrando a importância de se fazer pontes entre o conteúdo e o que faz parte da vivência dos alunos dessa faixa etária tão desafiadora.

*Música popular brasileira; Estágio supervisionado; Educação.*

**Everton Felício Martins, Gabriel Fontelli Falvo e  
Gabriel Harger Paul**  
Unespar – Ctba II  
[evertonmartins48@gmail.com](mailto:evertonmartins48@gmail.com)

Este estágio foi realizado na Escola Estadual Aline Picheth, na Cidade de Curitiba-Pr pelos alunos Everton Felício Martins, Gabriel Fontelli Falvo e Gabriel Harger Paul, trabalhando sobre a obra de Luiz Gonzaga. Teve como objetivo trabalhar os diversos estilos nordestinos e suas características musicais, além de transmitir a cultura nordestina por meio de suas músicas e danças. Os resultados deste estágio foram satisfatórios em relação ao desenvolvimento musical dos estudantes e engajamento do corpo escolar, que mostrou-se envolvido com a transformação do ambiente escolar através das aulas de música.

*Luiz Gonzaga; Música nordestina; Estágio de música.*

Esta comunicação diz respeito ao estágio realizado no Colégio Estadual Amyntas de Barros, em Pinhais, no período de 27 de agosto a 19 de novembro de 2019 com a turma do 7º ano. A turma era composta por 26 alunos de 12/13 anos de idade; foram no total 6 aulas ministradas, as quais tinham por eixo temático “O meu som”, cujo principal objetivo foi desenvolver a concepção dos estudantes de que o corpo, por si só, é um instrumento musical, sempre tendo em vista o método de Carl Orff em que o ensino é baseado no ritmo, no movimento e na improvisação. As aulas foram realizadas na sala de multimídias, portanto a estagiária tinha acesso à recursos como projetor e caixa de som amplificada, no entanto o espaço era pequeno devido às cadeiras, o que dificultou a execução das atividades práticas. Por meio da experiência é possível concluir que há uma carência na escola de atividades musicais práticas, de forma que os estudantes se sentiram totalmente fora de sua zona de conforto ao realizar as atividades propostas. O período do estágio não foi o suficiente para atingir o objetivo plenamente, mas foi uma introdução à temática que poderia ser explorada mais a fundo com aos estudantes posteriormente.

*Estágio; Educação Musical; Ritmo.*

Guilherme Nunes Polli e Luiz Fernando Soczek

Unespar – Ctba II

[guipolli4@gmail.com](mailto:guipolli4@gmail.com)

O estágio foi realizado na Escola Municipal Vereador Hemetério Torres no município de Campo Magro, dentro do Programa Mais Educação do governo federal, na modalidade estágio em comunidade. O público participante contava com cerca de vinte crianças de sete e oito anos de idade. O objetivo foi tornar possível o desenvolvimento de um processo investigativo e colaborativo com as crianças participantes, com o intuito pedagógico e musical. A pesquisa teve início a partir do conhecimento do projeto “A Música da Gente”, no qual Carlos Kater, idealizador e educador musical, pretende proporcionar com seu projeto a oportunidade de desenvolvimento humano e processos de criação e composição musical trazendo o protagonismo aos seus participantes. Para isso, são utilizadas metodologias de teorias do Ensino Criativo e o Ensino Musical Criativo. Os resultados desta curta experiência afirmam a possibilidade e a necessidade de investir mais esforços para o aflorar criativo das crianças e para a humanização do olhar do professor.

*Educação musical criativa; Desenvolvimento humano;  
Composição.*



Erica Santana dos Passos, Luiz Fernando Soczek e  
Rosenei Laurentino de Albuquerque  
Unespar – Ctba II  
[lelpassos@yahoo.com.br](mailto:lelpassos@yahoo.com.br)

O estágio foi realizado na Escola Municipal Mirazinha Braga, localizada no bairro Bom Retiro, em Curitiba, com uma turma de primeiro ano do ensino fundamental I, tendo cerca de vinte e três crianças, sob supervisão da professora Simone Vanzuita. Durante a realização do estágio foram trabalhadas diversas estratégias da educação musical, como percussão corporal, canto, sonorização de histórias, apresentação de instrumentos musicais, cantigas e brincadeiras de roda, entre outros, com foco em desenvolver habilidades musicais fundamentais, criatividade, improvisação e socialização, além de atividades com teatro e dança. Neste processo, percebeu-se que a criatividade deve estar presente em todas as etapas da prática docente, tanto no planejamento como no momento da aula, a fim de auxiliar no desenvolvimento das crianças. É necessário ter sensibilidade para perceber, nas reações da turma, possíveis caminhos para potencializar a aula, levando em conta seus conhecimentos e sua cultura, tendo liberdade para realizar eventuais alterações ao planejamento. Essa mesma habilidade se mostra útil para mediar situações de conflito, que exigem equilíbrio para solucionar problemas, como inclusão de crianças especiais, problemas familiares, agressivas, indisciplinadas ou com outras características. Por fim, a parceria entre a equipe e com a professora supervisora foi essencial para a realização do estágio e aprendizado de todos.

*Educação musical; Criatividade; Parceria.*

Ana Carolina Zanotti

UFPR

[ana.zanotti@hotmail.com](mailto:ana.zanotti@hotmail.com)

Esta apresentação diz respeito ao estágio realizado no Colégio da Polícia Militar do Paraná – Cel. PM Fellippe de Souza Miranda, nos meses de agosto a novembro de 2019, no qual trabalhamos a nova música do Renascimento como objeto de estudo. Todo o nosso aprendizado foi voltado para a expansão do repertório e da autonomia dos estudantes, abrangendo não apenas o estilo e prática musical do período tratado, mas também, fazendo relação e, ao mesmo tempo, valorizando aquelas que lhes são cotidianas e preferidas. Trabalhando assim, pudemos resgatar e conquistar a atenção e apreciação até mesmo dos estudantes, a princípio, mais desinteressados, pois neles buscamos o apoio e assistência ao tratar dos conteúdos. O desprendimento um pouco maior do tempo de aula para realizar essas inter-relações e uso de colaborações pessoais dos alunos, pode não ter contribuído para a estabilidade da tão zelada disciplina, mas, certamente, assegurou um alto padrão de aprendizagem e vivência, tanto para a turma, como também para a estagiária.

*Estágio; Educação musical; Nenhum a menos.*

Esse trabalho tem como propósito relatar algumas das experiências desenvolvidas no estágio do ensino fundamental II, no Colégio Estadual Ambrósio Bini localizado em Almirante Tamandaré- PR, onde foram realizadas 6 aplicações de aula na turma do 6º ano no período da tarde, com o eixo temático "Corpo é música?". A estagiária observou a turma em duas aulas para realizar a aplicação de seis regências, durante as aulas foram desenvolvidas três atividades principais, sendo elas: Limpeza de ouvido, audição musical e prática musical. A Atividade de limpeza de ouvidos sugerida por SCHAFER muitas vezes acabou não funcionando no contexto da turma, isso se dá por conta que os alunos não estão preparados para terem alguns minutos de concentração para ouvir o mundo a sua volta e isso muitas vezes até dificultou o trabalho da estagiária, fazendo-a a se questionar sobre algumas das atividades. A experiência adquirida no estágio foi muito enriquecedora, pois ao colocar em prática os planejamentos no ambiente da sala de aula, em alguns momentos houve a necessidade de repensar e readequar as atividades propostas, tomando em consideração as situações que se apresentavam. Em vista disso, a vivência do estágio propiciou, de fato, embasamento para futura regência de turma.

*Estágio; Ensino fundamental; Docência.*

A prática de Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Curitiba II, que foi realizada na Associação Cristã de Assistência Social (Acridas), instituição que acolhe crianças e adolescentes que são retirados de suas famílias por serem vítimas de algum tipo de negligência, localizada na cidade de Curitiba/PR. O estágio aconteceu entre os meses de abril a junho de 2019 e teve como foco a prática de musicalização para bebês. Visa-se então descrever a prática de estágio, falar sobre a importância e a complexidade da musicalização na Educação Infantil em abrigos e os desafios que precisaram ser enfrentados. Os resultados revelam que as experiências musicais vividas pelas crianças nesse período contribuíram para a construção de vínculos e para o desenvolvimento pessoal e social das mesmas.

*Estágio; Musicalização de bebês; Projetos sociais.*

Esta apresentação diz respeito ao estágio de docência realizado no Colégio Estadual Campos Sales, nos meses de setembro a novembro de 2019, no qual o eixo principal do planejamento era "como era a música na época dos castelos?", com um foco maior voltado para a música do período da Idade Média. A partir da aplicação de um questionário, foi possível conhecer um pouco sobre o gosto musical dos alunos e a grande maioria tinha pouquíssimo contato com a música da época trabalhada. Os temas abordados nas aulas tinham o objetivo de, além de fazê-los conhecerem um pouco mais sobre a música da Idade Média, de estudar alguns conceitos musicais como: altura, intensidade, duração, timbre, entre outros. Nas observações realizadas, notou-se que muitos dos estudantes tinham grupos separados que não se integravam, porém com algumas das atividades em grupo realizadas no estágio tais grupos puderam interagir com maior intensidade. Na avaliação final dos estudantes, realizado pelo professor estagiário e a professora supervisora do estágio, foi possível concluir que a grande maioria dos alunos conseguiram compreender o conceito de pulso, conheceram os instrumentos da época e a história das notas musicais, cânone, trovadores e menestréis.

*Educação Musical; Estágio; Docência.*

Este estágio foi realizado no Colégio Estadual Júlia Wanderley, localizado no bairro Batel, em Curitiba, com os alunos do 9º ano do ensino fundamental, período vespertino, no segundo semestre de 2019. O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Artes, que devido ao cronograma do conteúdo escolar estava trabalhando a linguagem artística teatro. Nessa perspectiva de trabalho em conjunto à professora-orientadora de campo, decidi planejar as aulas sobre os conteúdos musicais utilizados no teatro e cinema. Meu principal alicerce teórico foi o livro O ouvido pensante de Murray Schafer, conceitos como escuta ativa, paisagem sonora e reflexões a cerca da importância do silêncio foram fundamentais para a realização das atividades. Também foi importante o livro Ciência da voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto de Sundberg. Talvez o principal ponto desse estágio tenha sido o uso de diferentes espaços escolares para a prática docente. Desde a primeira observação as aulas aconteceram no pátio da escola, no jardim, do auditório ou até mesmo na quadra esportiva. Essa prática induz os alunos a desenvolverem sua autonomia, explorarem novas possibilidades de paisagens sonoras e quebra a postura geralmente passiva do aluno apresentada em sala de aula, transformando em uma postura ativa.

Esta apresentação diz respeito ao estágio realizado no Colégio Estadual Júlia Wanderley em turma do 8º ano, na disciplina de Arte, nos meses de outubro e novembro de 2019. O estágio seguiu a temática "Música e Corpo", apresentando aos alunos o corpo como objeto sonoro. O professorando traz uma reflexão sobre as observações realizadas no campo de estágio e a importância do olhar, suas relações com a prática e planejamento e seu papel na aplicação da primeira aula de estágio. Por meio da experiência, foi possível constatar a importância da redação de um plano de aula que se aproxime da vivência do aluno, sem no entanto se limitar a ela, e da observação didática do professor em sala.

*Estágio; Educação musical; Observação.*

**Seminário  
Interinstitucional de  
Estágio em Música 2019**

**UFPR | PUCPR | Unespar - Ctba I e II**

**28 de novembro de 2019**

Cursos de Licenciatura em Música de Curitiba

Universidade Federal do Paraná

*Prof. Guilherme Romanelli*

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

*Prof<sup>a</sup>. Vivian Agnolo Madalozzo*

*Prof. Welington Tavares dos Santos*

Universidade Estadual do Paraná – Ctba I

*Prof. Adriano Chaves Giesteira*

*Prof. Flávio Denis Dias Veloso*

Universidade Estadual do Paraná – Ctba II

*Prof. Tiago Madalozzo*

*Prof<sup>a</sup>. Andréa Bernardini*

*Prof<sup>a</sup>. Marisleusa de Souza Egg*

*Prof<sup>a</sup>. Flávia Andrade de Campos Silva*